

Atuação do idoso no mercado de trabalho sob a ótica do cenário macroeconômico brasileiro

Marco Aurélio Da Cunha Soares Neto¹, Chesil Batista Silva²

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração; (2) Pesquisador Orientador – Laboratório de Gestão de Negócios – LABGEN/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

O aumento da longevidade e do envelhecimento gradativo e acelerado da população mundial são tendências que colocam em evidência a necessidade de atenção às peculiaridades inerentes ao cidadão idoso. O retorno ou permanência do idoso no mercado de trabalho, muitas vezes o condiciona a uma posição trabalhista marginal, ou seja, de aposentado ainda em atividade ou de trabalhador por conta própria, visto que, quando o idoso é absorvido pelo mercado formal, é comum que ele aceite salários reduzidos e sem registros trabalhistas, fato que justifica a opção de muitos trabalhadores idosos atuarem por conta própria na informalidade. Por outro lado, as melhores oportunidades de manter o emprego após a aposentadoria ou o reingresso ao mercado de trabalho pertencem aos idosos mais qualificados, com índice de escolaridade mais alta e, sobretudo, aos que não exercem atividades laborais de cunho manual. O objetivo da pesquisa foi analisar a dinâmica de atuação do idoso no mercado de trabalho formal, a partir da perspectiva do nível de escolaridade. Os procedimentos metodológicos à realização da presente proposta serão de abordagem qualitativa quantitativa, do ponto vista dos objetivos a proposta se apresenta como uma pesquisa exploratória e descritiva, como procedimentos técnicos se apresenta como bibliográfica, a partir da coleta de dados da PNAD Contínua, no período entre os anos 2012 e 2020. Diante do presente estudo foi possível observar os aspectos sociais e econômicos contemporâneos, que implicam na necessidade de realocação ou permanência dos idosos aposentados no mercado de trabalho, tendo em vista a situação marginal predominante nas famílias que necessitam de apoio financeiros dos entes mais velhos, limitando o gozo do afastamento do trabalho. Conclui-se que diante da crise econômica agravada pela pandemia, com taxa de inflação alarmante, redução da renda familiar e alto índice de desemprego principalmente entre os mais jovens, surge a necessidade eminente dos idosos abandonarem o descanso da aposentadoria para retomar o trabalho a fim de serem um apoio financeiro para seus entes familiares.

Palavras-chave: idoso, mercado de trabalho, macroeconomia.

Agência Financiadora: ISECENSA, CNPq.